



# **Dimensões Psicossociais da Violência Doméstica em Moçambique**

## **Debate de Painelistas**

**Organizado por GIZ Moçambique**



## **Agenda:**

- ✓ Qual é o factor cultural principal provocando a violência doméstica em Moçambique ?
- ✓ Como as normas culturais influenciam a perpetuação da violência doméstica em Moçambique?
- ✓ Até que ponto as masculinidades tóxicas contribuem para a Violência Doméstica?
- ✓ Até que ponto as feminidades tóxicas contribuem para a Violência Doméstica?
- ✓ Quais são as consequências psicossociais da Violência Doméstica nas vítimas ?
- ✓ Quais são as consequências psicossociais da Violência Doméstica nas famílias ?
- ✓ Quais são as consequências psicossociais da Violência Doméstica nas comunicades ?
- ✓ O que cada um/a pode fazer, para lutar contra a Violência Doméstica no casal, na família, na comunidade, em Moçambique?
- ✓ O que é feito em Moçambique para lutar contra a Violência Doméstica?'

**Organizado por GIZ Moçambique**

# Qual é o factor cultural principal provocando a violência doméstica em Moçambique?

## Patriarcalismo e Desigualdade de Género

A sociedade moçambicana, como em muitos outros países, é predominantemente patriarcal, o que significa que as normas de género são estruturadas de tal forma que os homens detêm mais poder e controle, enquanto as mulheres são frequentemente vistas como subalternas. Esse sistema de crenças valoriza a figura masculina como a autoridade dentro da família e na sociedade, enquanto desvaloriza o papel da mulher, muitas vezes tratando-a como um "propriedade" do homem.

A mulher é vista como tendo a responsabilidade de "**obedecer**" ao **marido**, mesmo quando isso implica em sofrer abusos.

**Aceitação social da violência como parte do controle:** Em algumas comunidades, o abuso físico e psicológico contra a mulher pode ser visto como uma maneira legítima de "corrigir" comportamentos ou manter a ordem dentro de casa

# Como as normas culturais influenciam a perpetuação da violência doméstica em Moçambique?

As **normas culturais** desempenham um papel central na perpetuação da violência doméstica em Moçambique, pois elas moldam as atitudes, comportamentos e valores sociais em torno da relação entre homens e mulheres. Essas normas culturais influenciam profundamente a maneira como a violência doméstica é percebida, tolerada ou até mesmo justificada, criando um ambiente onde o abuso pode ser minimizado, escondido ou normalizado

As normas culturais em Moçambique, profundamente enraizadas no patriarcalismo, nas práticas de controle masculino e na aceitação social da violência como forma de disciplina, são fatores centrais na perpetuação da violência doméstica. Para combater a violência doméstica de forma eficaz, é essencial trabalhar com a comunidade para transformar essas normas culturais.

- ✓ Promovendo a igualdade de gênero;
- ✓ A conscientização dos direitos das mulheres e a criação de ambientes mais seguros e respeitosos para todos;
- ✓ A mudança deve envolver tanto a educação e sensibilização quanto a implementação de políticas públicas que protejam as vítimas e responsabilizem os agressores.

# Até que ponto as masculinidades tóxicas contribuem para a Violência Doméstica?

As **masculinidades tóxicas** desempenham um papel fundamental na perpetuação da violência doméstica, especialmente em contextos como o de Moçambique, onde normas de gênero tradicionalmente patriarcais e desiguais ainda predominam. A ideia de "masculinidade tóxica" refere-se a um conjunto de normas e comportamentos que associam o ser homem a características como agressividade, controle, dominação e insensibilidade emocional, além de estigmatizar a vulnerabilidade e a expressão de emoções consideradas "fracas", como tristeza ou medo. Essas ideias podem ser vistas como um dos principais fatores que contribuem para a **violência doméstica**, pois elas reforçam a ideia de que o homem tem direito sobre a mulher, suas decisões e até mesmo sobre seu corpo.

A masculinidade tóxica ensina que um "homem de verdade" deve exercer controle sobre sua parceira, seja através da força física, psicológica ou emocional.

**Justificação da violência:** Em contextos de masculinidade tóxica, a violência contra as mulheres é muitas vezes justificada como uma forma de "disciplinar" a parceira ou corrigir seu comportamento. Isso pode incluir desde abuso físico até abuso emocional e psicológico.

**Normalização da agressão:** Meninos que crescem em ambientes onde a violência é vista como uma maneira aceitável de lidar com o conflito (por exemplo, ver seu pai agredir sua mãe ou ser ensinado a "ser durão") são mais propensos a adotar esses comportamentos violentos em suas próprias relações. Isso leva à perpetuação de um ciclo de violência entre gerações.

# Até que ponto as Feminidades Tóxicas Contribuem para a Violência Doméstica?

Uma das formas de feminidade tóxica é a ideia de que a mulher deve ser **submissa** e subordinar-se ao marido ou companheiro. Em muitas culturas, as mulheres são ensinadas a acreditar que sua principal função é **cuidar do lar** e **satisfazer as necessidades** do homem, o que pode resultar em uma aceitação passiva da violência doméstica.

- **Normalização da violência:** Mulheres que internalizam esses papéis de gênero podem acreditar que a violência física ou psicológica faz parte de um relacionamento “normal” e, portanto, devem suportar os abusos como um sacrifício para manter o casamento ou a família. Esse comportamento é muitas vezes visto como parte do "destino" ou da "missão" da mulher
- **Culpa da vítima:** As mulheres que se encaixam nesse modelo podem se sentir **culpadas** por questionar ou tentar escapar de uma relação abusiva, acreditando que é sua responsabilidade “manter a paz” no casamento, mesmo à custa do próprio bem-estar. Isso cria um ciclo de **culpabilização da vítima**, onde a mulher se sente responsável por sofrer abuso para manter a harmonia na família.
- **Aceitação do abuso para preservar a imagem social:** Mulheres que temem perder sua identidade social, ou a imagem de esposa/mãe ideal, podem sentir que não têm opção a não ser continuar a aceitar a violência. Isso é alimentado pela ideia de que a mulher deve ser **perfeita**, independente das condições emocionais ou físicas que enfrenta.

# Quais são as consequências psicossociais da Violência Doméstica nas vítimas?

A **violência doméstica** tem consequências psicossociais devastadoras para as vítimas, que podem afetar diversos aspectos da sua saúde mental, emocional, social e física. As vítimas frequentemente enfrentam impactos de longo prazo, que podem persistir muito após a violência ter cessado. Essas consequências variam em função de fatores como a intensidade, duração e tipo de abuso, mas, em geral, as vítimas experimentam um desgaste significativo em sua saúde e bem-estar.

## Transtornos Psicológicos e Emocionais

**Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT):** é caracterizado por flashbacks, pesadelos, ansiedade intensa e a sensação de reviver o trauma. O abuso constante pode desencadear uma resposta psicológica de medo e desespero.

**Depressão e Ansiedade:** A sensação de impotência, humilhação e medo constante leva muitas vítimas a desenvolverem quadros de **depressão** e **ansiedade**. Esses transtornos podem envolver sentimentos de desesperança, perda de interesse nas atividades diárias, sentimentos de inadequação e o medo constante do futuro.

**Baixa autoestima e autoimagem negativa:** A violência doméstica frequentemente desvaloriza a vítima, fazendo com que ela se sinta inadequada ou incapaz. A constante crítica, humilhação e controle podem enfraquecer a **autoestima** e levar a um **autoconhecimento negativo**. Muitas vítimas podem se sentir como se merecessem o abuso, o que perpetua a dor emocional.

# Quais são as consequências psicossociais da Violência Doméstica nas vítimas?

## Comportamentos Autodestrutivos

**Auto culpa:** As vítimas de violência doméstica muitas vezes se culpam pelo que está acontecendo, acreditando que poderiam ter agido de forma diferente para evitar o abuso. Esse ciclo de culpa pode contribuir para a perpetuação do sofrimento emocional.

**Comportamentos suicidas e ideação suicida:** A dor emocional constante e a sensação de desesperança podem levar muitas vítimas a desenvolver pensamentos suicidas ou a tentar o suicídio como uma forma de escapar da violência.

**Isolamento Social** O agressor pode controlar suas interações sociais, proibindo-a de sair de casa, de se encontrar com amigos e familiares ou de buscar apoio fora do relacionamento. Esse isolamento enfraquece a rede de apoio social da vítima e impede que ela busque ajuda externa.

**Perda de laços familiares e amizades:** O controle do agressor pode resultar em uma desconexão de redes de apoio importantes, incluindo familiares e amigos, o que pode dificultar ainda mais a saída da relação abusiva.

**Estigma e Culpa** Em muitas culturas, as vítimas de violência doméstica enfrentam **estigma social**. Muitas vezes, a sociedade tende a culpar a vítima, questionando por que ela não deixou o parceiro abusivo ou sugerindo que ela provocou a violência. Esse estigma pode agravar o sofrimento da vítima e dificultar sua busca por ajuda.

**Medo de ser julgada:** A vergonha associada à violência pode fazer com que as vítimas evitem procurar apoio, por medo de serem julgadas ou incompreendidas. A **culpa** internalizada muitas vezes impede que a vítima busque ajuda, por se sentir responsável pelo que está acontecendo.

# Quais são as consequências psicossociais da Violência Doméstica nas famílias?

A **violência doméstica** não afeta apenas a vítima direta do abuso, mas também tem profundas consequências psicossociais para os **membros da família**, incluindo filhos, parentes próximos e até a comunidade em que a família está inserida. As consequências podem variar dependendo do tipo de abuso (físico, emocional, sexual, psicológico) e da duração do mesmo, mas os impactos são sempre negativos, muitas vezes gerando um ciclo contínuo de sofrimento e perpetuação de comportamentos abusivos.

As consequências psicossociais da violência doméstica para as **famílias** são vastas e profundas. Além dos danos diretos à vítima, o abuso afeta os filhos, parceiros não-agressores, amigos e familiares próximos. Crianças que crescem em ambientes violentos podem ter problemas emocionais e comportamentais significativos, e o parceiro não agressor frequentemente lida com o isolamento, depressão e trauma psicológico. Além disso, a violência doméstica prejudica a coesão social e a segurança da comunidade, criando um ciclo de sofrimento e perpetuação do abuso.

É crucial que existam redes de apoio eficazes e uma mudança cultural que promova a denúncia da violência e a oferta de apoio à vítima, visando mitigar as consequências psicossociais negativas para todos os envolvidos.

# Quais são as Consequências Psicossociais da Violência Doméstica nas Comunidades?

Abrangem indivíduos, famílias e a sociedade como um todo. Elas afetam o bem-estar emocional, social e econômico, perpetuando ciclos de violência e desigualdade. Aqui estão algumas das principais consequências.

## **Saúde Mental e Psicológica:**

**Transtornos psicológicos:** Depressão, ansiedade, estresse pós-traumático

**Isolamento Social:** Sentimentos de vergonha ou medo que levam ao afastamento da comunidade.

**Risco de Suicídio:** Em casos graves, a violência pode aumentar a ideação suicida ou comportamentos autodestrutivos.

# O que cada um/a pode fazer, para lutar contra a Violência Doméstica no casal, na família, na comunidade, em Moçambique?

Lutar contra a violência doméstica em Moçambique, ou em qualquer lugar, requer esforço coletivo e mudanças em atitudes, comportamentos e estruturas sociais **Promover a Igualdade e o Respeito:** Trate o (a) parceiro(a) com igualdade, reconhecendo direitos e responsabilidades mútuos.

**Estabelecer Comunicação Saudável:** Resolva conflitos por meio do diálogo aberto e respeitoso. Evite gritos, insultos ou violência.

**Rejeitar o Uso da Violência:** Identifique sinais de abuso (físico, verbal ou emocional) e procure ajuda se for vítima ou agressor(a).

**Buscar Aconselhamento:** Em situações de tensão ou dificuldades constantes, considere procurar apoio de profissionais ou líderes comunitários capacitados

# O que é feito em Moçambique para lutar contra a Violência Doméstica?

**Educar-se sobre a Violência Doméstica:** Entender o que é violência doméstica, suas formas e consequências.

**Recusar-se a Normalizar a Violência:** Evitar justificar atos de violência com base em normas culturais ou de género.

**Apoiar as Vítimas:** Oferecer apoio emocional, escutar sem julgar e ajudar na busca de recursos ou serviços.

**Denunciar Casos de Violência:** Informar às autoridades locais (polícia, linhas de apoio ou serviços sociais) sempre que houver suspeitas ou conhecimento de violência.

**Promover o Respeito e a Igualdade:** Refletir sobre os próprios comportamentos e adotar práticas que valorizem o respeito mútuo e a igualdade de género.

# Contado com seu Apoio o que Precisamos Desconstruir e Construir na Nossa Sociedade?



**Um Milhão de Agradecimentos pela  
Atenção Dispensada!**